

23/1/1985

CAMPO

Quatro mil bóias-frias fazem acordo: suspenso ato de desempregados

Os 4 mil bóias-frias de Riolândia, na região de São José do Rio Preto, que estavam em greve desde segunda-feira por melhoras salariais, voltam hoje ao trabalho, depois de terem chegado a um acordo com os empregadores, garantindo o pagamento de uma diária mínima de Cr\$ 12,5 mil para todos os trabalhadores, inclusive menores e mulheres. Trata-se do mesmo piso conseguido no fim da semana passada pelos camponeses de Paulo de Faria, que também fizeram greve.

Em Cajuru, na região de Ribeirão Preto, quatrocentos dos mil volantes entraram em greve ontem para exigir dos empregadores o cumprimento do acordo firmado entre as federações da Agricultura (FAESP, patronal) e as dos trabalhadores na Agricultura do Estado (Fetaesp), estipulando diária mínima de Cr\$ 12 mil, além do pagamento de férias e 13º salário.

Segundo a Agência Globo, em Guariba e concentração de volantes desempregados programada para a manhã de ontem, em frente à prefeitura local, foi suspensa porque apenas menos de dez dos mil bóias-frias compareceram ao lugar e hora marcados.

(Página 6)